

A IMPORTÂNCIA DOS PORTAIS AUTÁRQUICOS

Autor:

Pedro Miguel da Silva Fernandes

© Pedro Miguel da Silva Fernandes

A IMPORTÂNCIA DOS PORTAIS AUTÁRQUICOS

As novas tecnologias de informação e comunicação chegaram a todo o tipo de organizações. Empresas, bancos, instituições não lucrativas, entre outros, aderiram às vantagens oferecidas pelas emergentes tecnologias de informação e comunicação. O próprio Estado aderiu em força, com a criação de inúmeros *sites*, disponibilizando informação crítica aos cidadãos.

Ao nível do poder local, a maioria das câmaras municipais, e também muitas juntas de freguesia, dispõem de um portal informativo ao cidadão. Neste tipo de portal podemos encontrar variado conjunto de informação importante para o cidadão. É comum, em portais autárquicos, encontrar variada informação: mensagem do presidente, apresentação do concelho (freguesias, intervenientes, estatísticas, história, gastronomia, locais a visitar,...), galeria de fotos/vídeos (património religioso, autárquico e natural), composição da autarquia (membros e curriculum), actas, informações diversas sobre o concelho, acontecimentos importantes, publicações, apresentação de roteiros turísticos (praias fluviais, aldeias de xisto, percursos pedestres, passeios de bicicleta,...), concursos em vigor, disponibilização de contactos (telefone e *e-mail*), disponibilização de informação sobre licenças, alvarás, etc.

Um aspecto importante a reter ao disponibilizar este tipo de página prende-se com a actualização de conteúdos. A autarquia, ao optar por um canal desta natureza, deve ter em conta a permanente actualização da mesma, para que o cidadão, ao aceder aos conteúdos, não se depare com informação desactualizada. Sendo assim, deve disponibilizar os recursos humanos mais apropriados para garantir a actualização permanente do *site*.

As vantagens deste tipo de página, para cidadãos e autarquias, passam pelos aspectos seguintes:

- Uma nova forma de comunicação com os cidadãos: este tipo portal funciona como uma porta aberta ao munícipe;
- Redução de custos: a utilização da *internet*, enquanto forma de comunicação com os cidadãos, traduz-se em custos reduzidos;
- Informação útil, actualizada e em grande quantidade: este tipo de página oferece informação importante para a sua região, tal como as notícias de relevo, eventos de impacto significativo, etc.;
- Aproximação entre o poder político e o cidadão: este tipo de iniciativa, a meu ver, acaba por conduzir a uma maior aproximação entre cidadãos e poder político da região;
- Rapidez no acesso à informação: desde que se disponha de um ponto de acesso à *internet*, facilmente se pode consultar este tipo de portal;
- Pólo de atracção turístico: este tipo de *site*, desde que devidamente actualizado e apresentado de forma apelativa e de fácil consulta, pode constituir uma forma de captação de turismo;
- Globalização: as páginas de *internet* podem ser visualizadas em qualquer local, o que implica uma globalização da informação e, conseqüentemente, a divulgação da região em causa a nível nacional e internacional, mesmo que se trate de um pequeno concelho;
- Produção de estatísticas: a autarquia, em função do número de visitas obtido, pode produzir estatísticas que lhe permitem obter conclusões, por exemplo, sobre quais os países que mais acedem, o que, de alguma forma, pode determinar e avaliar o impacto sobre a comunidade emigrante;

- Obtenção de *feed-back*: a disponibilização de meios de contacto permitem ao cidadão deixar as suas opiniões, sugestões e reclamações. Este tipo de informação, depois de avaliado, permite uma melhoria contínua do serviço prestado ao cidadão.

© Pedro Miguel da Silva Fernandes
Licenciado em Gestão de Empresas pelo
IPT e Mestre em Estatística e Gestão de
Informação pela UNL
pm.fernandes@iol.pt

© Pedro Miguel da Silva Fernandes